

RESUMO DAS TESES - 2022

(114) CARLA TERESA DA COSTA PEDROSA

Data: 24/02/2022

TÍTULO DA TESE: “Criatividade em Artes visuais em educandos com altas habilidades/superdotação na perspectiva de especialistas” (140p)

Profa. Dra. ANA VALERIA MARQUES FORTES LUSTOSA / UFPI (Orientadora)

RESUMO: A criatividade constitui uma das habilidades mais relevantes na atualidade, necessária em todas as esferas da sociedade e requisitada nos mais distintos momentos e situações. Nesse sentido, associada às altas habilidades torna-se ainda mais potente. Nesse sentido, a presente tese trata de uma investigação sobre a conexão entre Criatividade, Artes Visuais e Altas habilidades/Superdotação e está vinculada à linha de pesquisa Educação, Diversidade/Diferença e Inclusão. A relevância do trabalho justifica-se por se observar que existe uma carência de pesquisas que relacionem as áreas de Artes Visuais e Altas habilidade/Superdotação, especialmente no Nordeste do Brasil. O estudo teve por objetivo investigar a expressão criativa em educandos em processo de identificação de altas habilidades/superdotação a partir de práticas em Artes Visuais. A pesquisa é de natureza qualitativa do tipo pesquisa-ação. Participaram do estudo nove adolescentes do Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação do Piauí (NAAH/S-PI) e a professora de Artes da instituição no período de agosto a setembro de 2019 e, como informantes, a psicóloga e a diretora. A coleta de dados ocorreu a partir do curso “Artexpansões: exercícios de criatividade”, realizado em 5 encontros de 4 horas, no qual foram adotadas distintas técnicas visando explorar o processo criativo dos educandos. Os instrumentos adotados foram o questionário realizado com os alunos e um portfólio, além de entrevistas com a diretora, a psicóloga e a professora. Todos os encontros foram registrados em vídeos e as atividades também foram fotografadas. A análise dos dados será feita a partir das imagens dos produtos dos educandos e das entrevistas.

Palavras-chave: Criatividade. Artes Visuais. Altas Habilidades /Superdotação.

(115) MARCOELIS PESSOA DE CARVALHO MOURA

Data: 24/02/2022

TÍTULO DA TESE: “ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: FORMAÇÃO CONTINUADA, CULTURA ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO” (285p)

Profa. Dra. MARIA DA GLORIA CARVALHO MOURA / UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente texto apresenta o resultado de uma pesquisa sobre formação continuada de professores do ensino médio, tendo como objeto de estudo a cultura escolar e o desenvolvimento profissional do professor do Ensino Médio da rede estadual de ensino. Vincula-se à Linha de Pesquisa: *Formação de professores e práticas da docência*, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí – PPGE/UFPI e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de Profissionais da Educação (NIPPC). A questão/problema: Como a formação continuada se constitui em cultura escolar e contribui para o desenvolvimento profissional do professor do Ensino Médio que atua em escolas de tempo integral? Orienta o estudo. Analisar a contribuição da formação continuada para o desenvolvimento profissional do professor do Ensino Médio, com vistas, a constituição de uma cultura de formação

no espaço escolar é o objetivo geral e, a) identificar professores de Ensino Médio que participaram dos programas de formação continuada; b) caracterizar a contribuição da formação continuada no espaço escolar para o desenvolvimento profissional do professor e, c) Compreender os desafios enfrentados para a constituição de uma cultura escolar de formação, em escolas de tempo integral, são objetivos específicos. Fundamentada teoricamente em: Dominique Julia (2001), Laraia (2001), Torra (2014), Freire (2019), Imbernón (2016), Morin (2015), Nóvoa (1992), Cunha (2015), Giroux (1997), Hobold (2018), Charlot (2000), Franco (2016), Roldão (2010) dentre outros. A metodologia utilizada reúne as abordagens qualitativa e quantitativa, fundamentada em pressupostos que reconhecem a convergência dos dados objetivos obtidos a partir de banco de dados: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). Participaram como colaboradores 315 professores lotados em 69 Centros Estaduais de Tempo Integral (CETI), por meio de questionários e entrevistas. Os dados coletados foram organizados em categorias segundo Bardin (2011), com o apoio do *Software* IRAMUTEQ (CAMARGO; JUSTO, 2016), na análise estatística sobre corpus textuais, identificando a frequência das palavras. A interpretação dos dados produzidos fundamentou-se em Perelman e Olbrechts-Tyteca (2000). Sendo assim, foi utilizada a técnica: Análise Argumentativa do Discurso na abordagem qualitativa e o Teste T de Student (GAUTHIER: HAWLEY, 2014), na descrição da abordagem quantitativa. Os resultados revelam que a formação continuada tem abordado conteúdos diversos e pertinentes às necessidades do estudante e as dificuldades enfrentadas pelos professores no cotidiano escolar o que faz com que gradativamente vá se constituindo a cultura escolar de formação no lócus onde realmente a ação se realiza. No entanto, as experiências formativas são marcadas por desafios e superação, gerando diálogos que tem favorecido a compreensão do professor e a percepção do estudante em sua singularidade sobre a valorização da escola de tempo integral. Assim percebe-se o processo de mudança como consequência da formação. Conclui-se assim, que a formação continuada na escola contribui para o desenvolvimento profissional do professor do ensino médio e se faz presente na cultura escolar nos CETIs, modificando práticas, criando raízes e fortalecendo as relações no contexto escolar.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Cultura Escolar. Desenvolvimento Profissional. Ensino Médio. Escola de Tempo Integral.

(116) ISOLINA COSTA DAMASCENO

Data: 24/02/2022

TÍTULO DA TESE: “O PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DOS ANOS INICIAIS PARA O ENSINO POR APROPRIAÇÃO DE CONCEITOS: “QUANDO VAMOS DAR AULA... NÓS TEMOS QUE TER PROPRIEDADE”.” (250p)

Profa. Dra. MARIA VILANI COSME DE CARVALHO / UFPI (Orientadora)

RESUMO: Essa tese de doutoramento discute o ensino de matemática e tem sua gênese na realidade vivenciada pela pesquisadora sendo professora e formadora de professores desta área de conhecimento. As experiências vivenciadas tornaram-se fonte da defesa de que a educação escolar deve ensinar os conhecimentos científicos e, por isso, ser desenvolvida por profissionais formados e qualificados para o exercício da atividade pedagógica, de modo a intervir na apropriação dos conceitos pelos alunos. O olhar de pesquisadora para essa realidade orientou a produção de conhecimento para discutir o objetivo geral de analisar, no processo de pesquisa formação, as possibilidades de as professoras realizarem o ensino por

apropriação de conceitos, quando criadas as condições para reflexão das necessidades formativas. O estudo teve por fundamento teórico-metodológico princípios, leis e categorias do Materialismo Histórico-Dialético e alguns dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural, que orientaram a defesa da tese de que “Em contexto de pesquisa formação, com professores que ensinam Matemática nos anos iniciais, quando são criadas as condições com o propósito de desenvolvimento da reflexão e compreensão das necessidades formativas, criam-se possibilidades para o ensino por apropriação de conceitos”. Metodologicamente, participaram da pesquisa formação duas professoras graduadas em Pedagogia que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola filantrópica da cidade de Teresina-PI. Os instrumentos de produção de dados usados para organizar as ações formativas foram: entrevistas reflexivas, encontros de formação, sessões reflexivas e cartas formativas. Como procedimento analítico foi utilizado a proposta dos Núcleos de Significação. Os conhecimentos produzidos estão sistematizados em núcleos de significação, e sintetizam zonas de sentido que evidenciam as necessidades formativas das professoras para o ensino por apropriação de conceitos. Essas necessidades têm sua origem nas experiências escolares vivenciadas com o ensino de Matemática pelas professoras, sintetizadas nas zonas de sentidos do primeiro núcleo expressas nas mediações que produziram dificuldades de apropriação de conceitos matemáticos, e que não foram superadas na formação acadêmica. Os núcleos relativos à experiência docente e aos desafios de ensinar Matemática sintetizam zonas de sentido que revelam o reconhecimento das dificuldades enfrentadas no ensino de Matemática e a necessidade de apropriação de teorias que fundamentem o ensino de conceitos. O núcleo relativo à formação mediada pela pesquisa sintetiza zonas de sentido, que evidenciam a compreensão das necessidades formativas das professoras para o ensino por apropriação de conceitos. Em síntese, as significações produzidas revelam sentidos que sinalizam para a necessidade das professoras se apropriarem dos conceitos matemáticos para conseguirem organizar o ensino e, assim, colaborar na aprendizagem dos seus alunos. Estas significações revelam também que a pesquisa formação tem possibilidade de atender às necessidades formativas das professoras para o ensino de Matemática por apropriação de conceitos.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Pesquisa formação. Necessidades Formativas. Formação de Professores. Apropriação de conceitos.

(117) ROSIMEYRE VIEIRA DA SILVA

Data: 25/02/2022

TÍTULO DA TESE: “De Bacharel a Professor Formador: constituição da docência nas Licenciaturas” (230p)

Profa. Dra. CARMEN LUCIA DE OLIVEIRA CABRAL / UFPI (Orientadora)

RESUMO: A presente pesquisa analisa a docência como uma profissão que requer formação profissional e saberes específicos para seu exercício. E considerando que o professor bacharel tem um repertório de conhecimentos técnico caracterizado pelo conhecimento comum à sua formação específica, mas não possui um conjunto de conhecimentos didáticos e pedagógicos, que o habilita para a docência, a pesquisa foi sistematizada a partir do problema: como os professores bacharéis que atuam nas licenciaturas do Instituto Federal de Educação do Piauí (IFPI) se constituem formadores de professores considerando os saberes mobilizados na docência? A pesquisa parte do pressuposto de que os professores bacharéis se constituem como docentes a partir da sua experiência profissional e do conhecimento de sua área de formação, considerando-os base de sua docência e atuação como formadores de professores. Desse modo, se estabelece como objetivos específicos: compreender as trajetórias formativas dos professores

bacharéis que atuam como formadores nas licenciaturas do IFPI; identificar tempos-espacos, saberes e práticas que colaboram para a constituição da docência do professor bacharel formador de professores; analisar os saberes construídos na experiência profissional do professor bacharel, e que possibilitam o desenvolvimento e a resignificação da docência nas licenciaturas. É uma pesquisa qualitativa, a partir de narrativas (auto) biográficas, com a utilização de técnicas de produção de dados, como Cartas Pedagógicas e Entrevista Narrativa com 10 docentes que atuam nos cursos de licenciatura do IFPI. A matriz teórico-metodológica que fundamenta as discussões está distribuída considerando as seguintes categorias teóricas: Narrativas (auto)biográficas – Abrahão e Passeggi (2012); Nóvoa e Finger (2010); Poirrier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999); Ricoeur (2011); Souza (2006, 2019); Fenomenologia Hermenêutica – Bicudo (1989); Gadamer (2002); Grondin (1999); Heidegger (2005); Ricoeur (2011); Schütz (1974, 2019); Saberes e Formação docente – Freire (2002); Garcia (1991); **Gauthier** (2013); Josso (2004, 2006, 2012); Nóvoa (1992, 1999); Pimenta (2012); Tardif (2002); Docência na Educação Superior – Almeida (2012); Pimenta e Almeida (2011); Anastasiou e Pimenta (2002); Masseto (2002, 2003); Zabalza (2004); Professor Formador – Altet, Paquay, Perrenoud et al (2003), André e Almeida (2017); Mizukami (2006); Vaillant (2003), entre outros pesquisadores que empreendem estudos relacionados a temas que se aproximam da discussão desta produção científica. O estudo confirma a tese de que os professores formadores bacharéis aprenderam sobre a docência no contexto da realização de suas práticas de docência e aplicam os métodos e as estratégias de ensino que aprenderam na observação e na imitação de seus professores durante todo seu processo de formação acadêmica. Entre outros aportes conclusivos, aponta que diante da complexidade da docência e da incipiência das oportunidades formativas na IES os professores bacharéis investem em formação continuada a nível de Pós-graduação; a necessidade de formação pedagógica dos formadores e de movimentos formativos dentro da IES que fomentem o acolhimento e o aperfeiçoamento do professor formador, para que o profissional se veja e se reconheça no papel de formador que deve conduzir seu aluno a também se vê, sentir e intervir como futuro profissional do magistério na Educação Básica.

Palavras-chave: Docência. Saberes docentes. Professor Bacharel. Professor Formador.

(118) JULIANA BRITO DE ARAÚJO CAVALCANTE

Data: 25/02/2022

TÍTULO DA TESE: “Para uma formação continuada como educação problematizadora: itinerâncias de alfabetizadores” (230p)

Profa. Dra. ANTONIA EDNA BRITO / UFPI (Orientadora)

RESUMO: A presente pesquisa tem como objeto de estudo a formação continuada de alfabetizadores. Parte da seguinte questão-problema: Que mudanças são necessárias na formação continuada de alfabetizadores de modo que se efetive como educação problematizadora, afetando o desenvolvimento das práticas docentes no processo de alfabetização? Com base na questão central da pesquisa, foram definidas as seguintes questões norteadoras para o estudo: Que percursos da formação continuada têm sido vivenciados pelos alfabetizadores? Que aspectos da prática docente mobilizam alfabetizadores para a formação continuada? Em que medida os alfabetizadores participam da definição dos conhecimentos a serem socializados na formação continuada de alfabetizadores? O que pensam e esperam os alfabetizadores da formação continuada? Na perspectiva de alfabetizadores, como a formação continuada deve ser desenvolvida para favorecer a problematização da prática docente? Com base nos questionamentos empreendidos, o estudo baseia-se no seguinte pressuposto: a formação continuada de

alfabetizadores em uma perspectiva problematizadora, subsidiada pela reflexão, diálogo, engajamento, unidade teoria-prática e conscientização, poderá afetar o desenvolvimento do processo de alfabetização em suas configurações teóricas e metodológicas, implicando na compreensão dos professores a respeito do protagonismo que necessitam assumir em seus processos formativos e na importância de se reconhecerem como autores de suas práticas. O estudo fundamenta-se, sobre a formação continuada, nas contribuições dos seguintes autores: Imbernón (2011), Formosinho (2009), Nóvoa (1997, 2017), Garcia (1999), Gatti (2015), Candau (2003). Recorre, de modo especial, aos estudos de Freire (1996, 1997, 2008, 1989) para analisar formação continuada de professores como educação problematizadora. Sobre alfabetização, o estudo apoia-se, entre outros, em Ferreira e Teberosky (1999), Freire (1989, 2008), Garcia (2003), Goulart (2014), Moraes (2012), Pérez (2008), Smolka (1999), Soares (2004). No que concerne aos aspectos metodológicos, o estudo foi desenvolvido a partir do método autobiográfico (abordagem autobiográfica), com o suporte da pesquisa narrativa, conforme as proposições de Souza (2006, 2004), Dominicé (2010), Jossó (2004), Passegi (2016), entre outros. A produção das narrativas ocorre por meio de entrevista narrativa, da escrita do memorial de formação de ateliês biográficos. Participam da investigação cinco alfabetizadores que atuam em escolas públicas da rede municipal de ensino de São Raimundo Nonato-PI. A temática do estudo vincula-se à linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas da Docência e ao Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Profissionalização Docente em Pedagogia/NUPPed. A relevância do estudo manifesta-se por possíveis contribuições para o entendimento de que a pode constituir-se como educação problematizadora, assegurando aos professores a assunção do protagonismo nos processos formativos e nas práticas docentes. O estudo é relevante, também, por contribuir para a identificação de necessidades formativas dos profissionais docentes, almejando que a formação possa, de fato, afetar os alfabetizadores e suas práticas, considerando-os produtores de conhecimentos.

Palavras-chave: Formação Continuada; Alfabetização; Educação Problematizadora; Método Autobiográfico.

(119) MAYARA SOUSA FERREIRA

Data: 24/08/2022

TÍTULO DA TESE: “BLOCO, CANETA E DIPLOMA NA MÃO: história dos cursos de jornalismo no Piauí” (573p)

Profa. Dra. MARIA DO AMPARO BORGES FERRO / UFPI (Orientadora)

RESUMO: A presente pesquisa situa-se no campo da história da educação e aborda a especificidade dos cursos de jornalismo no Piauí. O ponto de partida é a seguinte questão-problema: como as práticas educativas e os processos de formação docente articulam-se na história e memória dos cursos de jornalismo do Piauí? Tem por objetivo geral historiar os cursos de jornalismo do Piauí, a partir de narrativas memorialísticas sobre práticas educativas e processos de formação docente. De forma específica, propõe-se a: **1.** descrever as práticas educativas na história e memória dos cursos públicos de jornalismo nesse estado (1984-2021); **2.** verificar como se deram os processos formativos nas trajetórias de vida de professores de jornalismo que atuam ou atuaram no território piauiense de 1984 a 2021; **3.** compreender as implicações da formação docente nas suas práticas educativas para o processo de consolidação dos cursos; **4.** relacionar as trajetórias formativas de professores-jornalistas com as práticas educativas na história e memória dos cursos. A tese levantada é de que as práticas educativas e a formação docente articularam-se na história e memória dos bacharelados em jornalismo do Piauí na medida em que as trajetórias desses cursos se relacionam às trajetórias formativas dos professores, dos investimentos e construções pessoais e

profissionais ao processo de consolidação do campo científico pela cotransformação das pessoas e das práticas. Para o desenvolvimento do trabalho, as categorias teóricas estão centradas, principalmente, na história cultural, pautada em Peter Burke (1992, 2008), Roger Chartier (2002, 2017), Jacques Le Goff (2013) e Michel de Certeau (2017); nas práticas educativas, pelas contribuições de Karel Kosik (2002), Adolfo Sánchez Vázquez (2007), Eptácio Macário (2013), Demerval Saviani (2015), Paulo Freire (2005, 2013, 2015, 2016, 2019), Celso Antunes (2014), José Carlos Libâneo (2011, 2012); e na formação docente, a partir das contribuições de Francisco Ibernón (2016), José Augusto Pacheco e Maria Assunção Flores (1999), Maurice Tardif (2014) e António Nóvoa (1995). Já as categorias metodológicas são: história oral, com Walter Benjamim (1987), Paul Thompson (2002), José Carlos Sebe B. Meihy (2013) e Verena Alberti (2013, 2019), principalmente; e história de vida, com António Nóvoa (1995), Michael Huberman (1995), Maria da Conceição Moita (1995) e Maria Helena Menna Barreto Abrahão (2004). Trata-se de uma pesquisa narrativa, de campo e documental, em níveis descritivo e explicativo, com abordagem qualitativa. O processo de produção de dados está dividido em duas etapas: história oral temática, momento em que foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 12 colaboradores; e história oral de vida de seis professores de jornalismo, a partir de entrevistas biográficas, roda e registro (WARSCHAUER, 2017a; 2017b; 2017c). Para interpretação e tratamento dos dados da pesquisa, utiliza-se a análise cruzada, de Paul Thompson (2002), e a análise de conteúdo categorial, de Laurence Bardin (2016). Através das narrativas orais pôde-se conhecer aspectos memorialísticos que caracterizam a história dos cursos de jornalismo no Piauí, entendendo suas fases e transmutações correlacionadas à formação docente e às suas práticas educativas, desde a criação do primeiro curso até a contemporaneidade. Assim, a análise de vestígios de memórias aponta a confirmação da tese. A formação continuada em programas de pós-graduação, após o ingresso na docência, transforma os professores e, conseqüentemente, suas práticas educativas. Além do ensino, os cursos passam a desenvolver pesquisas, dando uma nova feição à formação em jornalismo, com desenvolvimento do caráter científico. O crescimento da produção intelectual piauiense sobre a comunicação e o jornalismo, mediante olhares centrados nos fenômenos regionais, está relacionado ao desenvolvimento dos intelectuais, especialmente como resultado do processo de formação continuada em cursos de mestrado e doutorado.

Palavras-chave: cursos de jornalismo; formação docente; história da educação; práticas educativas; Piauí.

(120) FRANCISCA JELMA DA CRUZ SOUSA

Data: 25/08/2022

TÍTULO DA TESE: “Avaliação da aprendizagem na educação profissional e tecnológica: intercambiando histórias de professores” (190p)

Profa. Dra. ANTONIA EDNA BRITO / UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esta pesquisa de doutoramento “Avaliação da aprendizagem na educação profissional e tecnológica: intercambiando histórias de professores” tem como objeto de estudo a avaliação da aprendizagem na educação profissional e tecnológica, partindo da seguinte questão-problema: Quais os efeitos das concepções de avaliação da aprendizagem de professores da EPT/IFMA no desenvolvimento de suas práticas docentes? Para o detalhamento do problema de pesquisa foram delineadas as seguintes questões norteadoras: Que concepções de avaliação da aprendizagem subjazem às práticas docentes de professores da EPT/IFMA?; Como se caracterizam as práticas avaliativas desenvolvidas por professores da EPT/IFMA no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem? Que aspectos legais regulam as práticas de avaliação da aprendizagem no IFMA

campus Barra do Corda? Que funções a avaliação da aprendizagem cumpre nas práticas de professores da EPT/IFMA? Que usos os professores da EPT/IFMA fazem dos resultados da avaliação da aprendizagem? Dispõe como objetivo geral analisar as concepções de avaliação da aprendizagem de docentes que atuam na EPT/IFMA e seus efeitos no processo de ensino-aprendizagem. Explica que a avaliação da aprendizagem é compreendida como instrumento importante no processo de ensinar e de aprender na educação profissional e tecnológica, visando à construção do conhecimento, à discussão de ideias promovendo uma atividade investigativa e à utilização de instrumentos variados. A temática em estudo apoia-se em autores que discutem a avaliação da aprendizagem, a exemplo de Luckesi (2011), Hofmann (2014), afirmando que a avaliação tem uma função mediadora e investigativa; Libâneo (2013) que trata a avaliação como momentos do processo de ensino. Sobre educação profissional e tecnológica, apoia-se nos estudos de Pacheco (2014), Marchesan (2017), entre outros. Em relação aos aspectos metodológicos, desenvolve-se com base na abordagem biográfica e na pesquisa narrativa dialogando, entre outros, com Souza (2006) e Josso (2014). Adota como dispositivos de produção de narrativas as rodas de biografização, inspiradas na proposta de biografia educativa de Josso (2010) e a escrita dos memoriais de formação, dispositivo em que o sujeito relata acontecimentos que são ou foram importantes em sua trajetória de vida, fundamentado em Passeggi (2008). O estudo tem como cenário o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, campus Barra do Corda e conta com a colaboração de professores que atuam nos cursos técnicos integrados ao ensino médio. A relevância da pesquisa se explica em razão de a avaliação da aprendizagem abranger as seguintes dimensões: dimensão pessoal (relaciona-se com a profissão); dimensão social (aprofunda reflexões sobre avaliação da aprendizagem na Educação Profissional Tecnológica-EPT), dimensão acadêmica (contribui com reflexões sobre avaliação na educação profissional e tecnológica).

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Educação Profissional e Tecnológica. Prática docente. Pesquisa Narrativa.